

capacity

LATAM 2024

Agenda

12 de março 2024, Terça-feira

8:00-9:00 Recepção e café da manhã

9:20-10:10 PAINEL Como as operadoras estão aprimorando seus serviços em toda a América Latina?

Ouçã as principais operadoras sobre sua estratégia para melhorar a conectividade, desde automação e APIs até implantações aceleradas de fibra e data centers. A conectividade na América Latina está evoluindo rapidamente. Esta sessão discutirá o papel da automação e os esforços para adotar APIs padronizadas para permitir a interconexão perfeita e a entrega de serviços de valor agregado em várias redes. Como as operadoras líderes estão mantendo seus cronogramas de implantação rápida no caminho certo, em toda a infraestrutura digital, e as melhores práticas que podem ser compartilhadas em diferentes verticais. Como a região evoluirá no próximo ano e as ameaças e oportunidades no topo da agenda para executivos de nível C.

Tatiana Fonseca, Cirion
Javier Lacasa, Ufinet
Valle Ortega, Telefónica Global Solutions
Mario Quijada, Altman Solon
Michael Wheeler, NTT DADOS

10:10-11:00 PAINEL DE DISCUSSÃO – Como um ecossistema resiliente e em crescimento como o de Fortaleza está melhorando a conectividade em toda a América Latina

Fortaleza é a porta de entrada para o Brasil e grande parte da América do Sul para conectividade internacional. Com menor latência para a África do que para os EUA, o ecossistema em crescimento tem o potencial de atender um público global, enquanto apoia o mercado brasileiro. Esta sessão discutirá a evolução do ecossistema de conectividade local em Fortaleza e como ele pode crescer nos próximos anos. A vantagem para os operadores locais e internacionais de um ecossistema forte. O potencial de Fortaleza para atender regiões além da América Latina, especialmente na África Ocidental.

Rafael Sgrott, Telxius
Denis Monteleone, China Telecom Brasil
Fábio Laguado, V.Tal
Ângelo Gama, Angola Cabos
Martin Antunez, Entrada LATAM
Vlad Ihora, EllaLink

11:00-11:15 APRESENTAÇÃO - Redefinição de aplicações de banda larga no Metro-Access. Um caminho 400G para o cliente final.

Andres Madero, Infinera

11:15-11:35 INTERVALO

11:35-12:20 PAINEL DE DISCUSSÃO – Como a conectividade rural aprimorada pode fornecer receita para os provedores de conectividade?

Além do bem social de superar a exclusão digital por meio da conectividade rural, ela pode fornecer uma nova fonte de receita para as operadoras, por meio do aumento do número de assinantes e da IoT. Esta sessão discutirá as tecnologias complementares de satélite, sem fio e fibra no fornecimento de conectividade rural econômica em áreas de baixa densidade. O impacto das parcerias estabelecidas entre operadoras LEO e provedores de telecomunicações em toda a região, como OneWeb e Telefonica. A oportunidade de receita da IoT agrícola e industrial remota e as parcerias que fornecem a conectividade para permitir o crescimento, como o esquema “Internet Para Todos”, criada no Peru.

Dora Mejia, Speedcast

Célio Mello, Eletronet

Carlos Eduardo Sedeh, Megatelecom

Alessandro Defilippi Elías, Internet Para Todos - Peru

Annabel Leme, GLF, ITW & Broadgroup

12:20-12:30 APRESENTAÇÃO - Como a Meta está aprimorando a interconexão local dos provedores de internet (ISPs), com o objetivo de melhorar o acesso à família de aplicativos Meta – Instagram, Whatsapp, etc

Talia Mares, Meta

12:30-13:30 Almoço de networking

13:30-14:20 PAINEL DE DISCUSSÃO – Sua estratégia de negócios está pronta para a evolução da voz?

Apesar da conversa sobre a morte da voz ao longo dos anos, a voz continua sendo uma importante fonte de receita para as operadoras e continua a evoluir. Com grandes mudanças, é vital que as empresas garantam que sua estratégia ainda seja relevante. Esta sessão discutirá: Como plataformas como Teams e Zoom estão mudando o padrão de tráfego de voz para longe da voz tradicional. Como o desligamento de gerações antigas de redes móveis está impulsionando a aceleração do VoLTE na Latam. A oportunidade para as operadoras criada pelo CPaaS e o impacto potencial das parcerias entre operadoras de telecomunicações e provedores de CPaaS.

Ulises Pin, Morgan, Lewis e Bockius LLP

Raul Garcia, da Infobip

Ivan Mendes Cardoso Filho, Algar Telecom

Carlos Campana, AWS - Unidade de Negócios de Telecomunicações

Clovis Acipreste, SURF TELECOM

Saskia Catao, Telefónica Soluções Globais

14:20-14:35 APRESENTAÇÃO - Visão geral regional do data center

Steve Sasse, Datacenter Hawk

14:35-15:25 PAINEL DE DISCUSSÃO – Como estamos garantindo conectividade resiliente de data center na América Latina

Em todo o mundo, a conectividade de fibra resiliente e diversificada é essencial para a conectividade do data center. Isso é especialmente verdadeiro no Brasil, com as distâncias significativas entre Fortaleza e São Paulo, que exigem conectividade de longa distância. Esta sessão discutirá: Novas implantações de fibra para impulsionar a conectividade entre data centers em mercados maduros como São Paulo. Quantas rotas de longa distância geograficamente diversas são necessárias para garantir conectividade resiliente entre os principais mercados de data centers da região e como as operadoras podem fazer o business case para implantações caras. Como podemos garantir a cooperação entre operadores de data centers que constroem fibra, e as operadoras que fornecem conectividade de longa distância.

Wil Tirado, EdgeConnex

Mark Sanchez, Data Centers da Scala

Ricardo Alário Arantes, Odata

Elisabeth Rodrigues Simão, Cambridge Consultoria de Gestão

Adriano Schulz, IXMETRO POWERHOST

Santiago Restrepo, InterNexa

15:25-16:00 INTERNAVALO

16:00-16:30 TALK – A oportunidade de IA no Brasil (Sessão em Português)

A Forbes coloca o Brasil como uma das nações mais otimistas em relação à IA. Com 4 em cada 6 brasileiros acreditando que a IA pode ter um impacto positivo em suas vidas. Entregar o potencial da IA exigirá investimentos significativos, em toda a infraestrutura digital, especialmente data centers, onde um boom na demanda é esperado. Esta sessão discutirá: Quais as conclusões do seminário internacional realizado pelo BNDES sobre IA? Como a educação no Brasil pode se beneficiar da IA? Na sua gestão como diretor do BNDES, como é visto o uso da IA a favor do banco? Qual o potencial de crescimento da IA no Brasil e como as operadoras devem se preparar para isso?

Alessandro Lombardi, Elea Digital

Helena Tenório, BNDES

16:30-17:15 PAINEL DE DISCUSSÃO – Como os operadores de data centers estão impulsionando a sustentabilidade?

Há uma pressão global crescente para que os operadores de data centers reduzam seu impacto no meio ambiente, o setor usou mais de 240 TWH no ano passado. A América Latina é o lar de várias operadoras inovadoras na vanguarda da sustentabilidade de data centers, ao mesmo tempo em que atende à crescente demanda por capacidade. Esta sessão discutirá: Como os operadores estão medindo suas emissões, incluindo o escopo três. As estratégias que estão sendo empregadas para reduzir as emissões, desde a renovação de contratos de compra de energia até projetos inovadores. Como os operadores estão equilibrando as demandas opostas de mais capacidade e sustentabilidade e como isso influencia em sua estratégia de 3 a 5 anos.

Alexandre Nunes, Equinix

Alejandro Estúa Belaunzarán, Centros de Dados KIO

Eder Gallardo, Instituto Uptime

Marcos Siqueira, Ascenty

Tito Costa, Eleia Digital

Fernando Garcia, Gênio

13 de março, 2024, quarta-feira

8:00-9:00 Café da manhã networking

9:20-10:05 PAINEL DE DISCUSSÃO – Podemos atender a demanda por cabos submarinos Latam?

Ao longo do último ano, vimos vários cabos anunciados, como o GD-1, e outros, como o Firmina, foram implantados. Embora a demanda por cabos submarinos ainda seja imensa, esses sistemas e atualizações dos sistemas mais antigos, ajudarão a atender o aumento da demanda. Esta sessão discutirá: Como os executivos estão fazendo o business case para sistemas futuros anunciados e potenciais. Quanta demanda permanecerá quando os sistemas atualmente anunciados entrarem em operação? Quanto mais capacidade as futuras atualizações podem extrair dos sistemas legados e por quanto tempo suas vidas econômicas podem ser estendidas?

Alexander Lee, HMN Tecnologias

Steve Orlando, Seaborn Networks

Charles Orsel des Sagets, Cambridge Management Consulting

Alejandro Coyoy, Ufinet

Mariana Navarro, Fernando Telxius

Capella, Ciena

10:10-10:20 Apresentação para analistas - Subsea state of the market

Juan Velandia, Telegeografia

10:20-10:30 Atualização do submarino - Humboldt

Natalia Lopez, Desarrollo Pais

10:30-11:15 PAINEL DE DISCUSSÃO – Explorando o futuro do submarino na América Latina

Com a demanda acelerada por capacidade submarina, as operadoras estão implantando mais e maiores sistemas do que nunca. Para atender a essa demanda, veremos novas parcerias, sistemas maiores e novas tecnologias. Esta sessão discutirá: Como as principais operadoras submarinas veem o setor evoluindo nos próximos anos. Como as parcerias entre operadores e fornecedores estão evoluindo. As tecnologias futuras, como a fibra multicore, vão mudar o rumo do sistema para mais versus maior capacidade? Ou será que a demanda aparentemente interminável vai se sobrepôr a essa preocupação?

Enrique Lozoya, Meta

Carmine Sorrentino, Redes Liberty

Gil Santaliz, NJFX

Peter Wood, TeleGeografia

Mauricio Traverso, Brilho

Alexandre Salomão, Infinera

11:05-11:30 Intervalo de rede

11:45-12:15 TALK – destaque para a Argentina

A Argentina abriga um mercado de telecomunicações maduro com serviços digitais avançados e mais de 90% de penetração móvel de usuários únicos. No entanto, é o lar de desafios significativos, especialmente em torno do investimento internacional. Esta sessão discutirá: Os desafios do investimento internacional na Argentina e as soluções para maximizar o ROI. A evolução das operadoras na Argentina para se tornarem provedores de serviços digitais ágeis e a vantagem que isso traz. As oportunidades para provedores de conectividade na Argentina e os projetos, como o Firmina, melhorando a conectividade internacional.

Annabel Leme, GLF, ITW & Broadgroup
Ariel Graizer, CABASE
Marina Mastracchio, Telecom Argentina

12:15-13:00 Painel de discussão – Como um ecossistema de peering maduro cria um ganha-ganha para todos

Estamos vendo o peering indo de vento em popa, de novos intercâmbios no México e na Colômbia a volumes recordes de tráfego através de intercâmbios estabelecidos no Chile e no Brasil. Com ecossistemas mais fortes, vêm os benefícios de custos de trânsito reduzidos, menor latência e maior resiliência. Esta sessão discutirá: Os impulsionadores de novos IXPs em toda a região e o crescimento de um modelo de intercâmbio descentralizado. Como os executivos de peering veem o equilíbrio da centralização do tráfego em grandes bolsas e a necessidade de resiliência. Como o volume de tráfego que permanece dentro de cada país na Latam está aumentando por meio de cache aprimorado e como isso reduz os custos para todos.

Ivo Ivanov, DE-CIX
Oscar Robles-Garay, LACNIC
Eduardo Iha, Cambridge Consultoria de Gestão
Hernan Seoane, AR-IX CABASE
Salvador Bertenbreiter, PIT - Colômbia, Peru, Equador e Guatemala
Milton Kashiwakura, NIB.BR

13:00-14:00 Almoço de networking